

Hospital de Gurué recebe dezenas de crianças com desnutrição aguda

Jorge Marcos, 31 de Maio 2020



Em cada 100 crianças abaixo de cinco anos, 43% sofre de desnutrição crónica na província e até o final de 2021, Zambézia espera reduzir a desnutrição crónica de 43 para 40%.

Trata-se de uma situação paradoxal, distrito de Gurué é considerado celeiro da província da Zambézia, onde aliado ao clima, os níveis de produção de comida são animadores. Quando esperava-se que este facto tornaria a população a ter uma alimentação saudável, e evitar níveis de desnutrição, o certo é que no terreno a situação é contrária.

Os níveis de desnutrição podem ser ainda mais assustadores, se ter em conta que ao nível do hospital distrital de Gurué dão entrada em média mensal 30 casos de desnutrição aguda envolvendo crianças. De acordo com Amiel Gulamo médico chefe distrital, a preocupação surge ainda porque os casos de desnutrição que dão entrada naquela unidade sanitária, muitas vezes estão associadas a outras doenças tais como a malária, tuberculose pulmonar e HIV.

"Essas doenças por si só, como a tuberculose e o HIV são crónicas, e quando o paciente não observa rigor na alimentação equilibrada, acabam desencadeando a desnutrição aguda, sendo grande parte de casos que recebemos no nosso hospital distrital de Gurué", referiu adiantando que dos 30 casos que dão entrada, merecem internamento para reabilitação nutricional.

Distrito de Gurué conta com muitas organizações não-governamentais, que operam nesta área da desnutrição, entretanto os números de casos com aquela condição patológica continuam preocupantes. Sobre este facto Amiel Gulamo fez saber que a desnutrição é uma área multidisciplinar, cujo resultados da implementação, só pode ser visível a longo prazo.

Para inverter a situação, para além dos parceiros de cooperação mais de 100 agentes polivalentes elementares estão a trabalhar na promoção de saúde, fundamente em relação a desnutrição, educação nutricional, implementação de papinhas enriquecidas e uso adequado de alimentos localmente produzidos. "Temos também trabalhado com o sector de infraestruturas para abertura de furos de água com qualidade necessária, porque como sabem se o precioso liquido não for de qualidade, a criança consome e passa a fazer diarreia o que pode levar a piores níveis de desnutrição".

Quanto aos óbitos, estes ocorrem só se a desnutrição estiver associada a outras doenças.

Na verdade ao nível da província da Zambézia, dados disponibilizados pelo sector indicam que a destruição crónica continua a ser uma dura realidade nas comunidades, onde em cada 100 crianças 43% sofre do problema. Os esforços do sector da saúde, visam levar reduzir até 2021 os casos da desnutrição em criança abaixo de cinco anos, dos actuais 43 para 40 por cento.

<http://opais.sapo.mz/hospital-de-gurie-recebe-dezenas-de-criancas-com-desnutricao-aguda>